ATA DA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 18 DE JUNHO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR MOISÉS ROCHA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Mensagem n. 10/19 do Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei Complementar n. 3/19; Projetos de Lei n.s 203/19 da vereadora Lorena Brandão, 204 e 205/19 do vereador Teo Senna, 206/19 do vereador Paulo Magalhães Júnior e 207/19 do vereador Toinho Carolino; Projetos de Indicação n.s 335/19 da vereadora Marta Rodrigues e 336/19 do vereador Demétrio Oliveira; Projetos de Resolução n.s 83 a 87/19 do vereador Geraldo Júnior; Requerimento n.141/19 do vereador Teo Senna; e

Moção n. 67/19 da Comissão de Reparação. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente anunciou a votação, no dia seguinte, de Ordem do Dia com Projetos de vereadores. Em seguida, no **Pinga-Fogo**, o vereador Moisés Rocha saudou os agentes de endemias na Galeria. Pediu que se imaginasse um cenário em que o então juiz Sérgio Moro conversasse com o advogado do ex-Presidente Lula, orientando-o quanto a medidas que o beneficiassem no processo regido por esse juiz. Supôs que, em tal hipótese, haveria forte reação contrária ao juiz. Fez citações bíblicas para explanar sobre a necessária coerência e justiça por parte de quem diz querer renovar o País, o qual afirmou ter sido atualmente entregue, num erro democrático, a um Presidente inapto. O senhor presidente informou a assinatura dos Atos n.s 299 e 300/19. O vereador Alexandre Aleluia saudou a votação, no Congresso Nacional, sobre o Decreto de uso de armamento civil, elogiando o senador baiano Angelo Coronel por voto favorável. Mencionou lema dos Estados Unidos sobre o direito à defesa e citou o Presidente Jair Bolsonaro sobre tal direito ser não apenas individual, mas, relativo ao País. Afirmou que, na Venezuela, o desarmamento fez se impor a tirania do atual presidente desse país. Criticou a anterior gestão do PT no País, mencionando dados sobre a violência e afirmando que a polícia era desvalorizada. Pela ordem, o vereador Moisés Rocha expôs sobre policiais militares que processavam os vereadores Marta Rodrigues e Luiz Carlos Suíca alegando terem sido prejudicados pelos edis durante protesto, no supermercado Extra, pela morte de um rapaz por um segurança em filial do supermercado no Rio de Janeiro. Refutou o que apontavam os policiais e informou haver Moção de apoio aos edis processados, pedindo sua votação ainda nesta Sessão. O senhor presidente acolheu o pedido de votação. O vereador Luiz Carlos Suíca explicou o fato tratado pelo vereador Moisés Rocha, asseverando que os edis, durante o protesto, apenas faziam o seu trabalho e que não havia razão no que faziam os policiais militares. Relatou que um dos policiais foi agressivo e intimidatório, e disse que não se dobraria a isso, relatando situações em que não se curvou a ameaças. Posicionou-se contra o Decreto do uso de armas, apontando

a lesividade a ser gerada em caso de ele prosperar e criticando o Presidente Jair Bolsonaro. Saudou os senadores baianos Jaques Wagner e Otto Alencar, que votaram contra o Decreto, e declarou-se envergonhado em ter apoiado o senador Angelo Coronel. Afirmou que o País não precisava de armas nas mãos de quem não sabe atirar, pontuando que, com policiais treinados, já havia muitas mortes, e defendeu, em lugar disso, investimento em Educação. O senhor presidente anunciou o pagamento antecipado da remuneração dos servidores, em razão do São João, bem como reajuste no auxílio-educação por eles recebido. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza solidarizou-se aos colegas Marta Rodrigues e Luiz Carlos Suíca, afirmando o direito dos cidadãos e dos edis a se manifestarem. O senhor presidente informou que haveria reunião com o comandante-geral da Polícia Militar e o secretário da Segurança Pública para tratar desse assunto. Foi discutida, votada e aprovada a Moção n. 67/19, de apoio aos vereadores Marta Rodrigues e Luiz Carlos Suíca. Em comunicação inadiável, o vereador Vado Malassombrado informou ação, no Caminho de Areia, que beneficiaria o turismo. Em comunicação inadiável, o vereador Marcos Mendes informou caminhada contra o extermínio da juventude negra, no dia seguinte. Foram promulgadas as Resoluções n.s 2.794 e 2.795/19. O vereador Orlando Palhinha agradeceu ao prefeito ACM Neto e ao vice-prefeito Bruno Reis pela pavimentação da Rua Castro Alves, afirmando que se concretizava o sonho de moradores do Subúrbio Ferroviário, alguns dos quais aguardaram mais de 60 anos para isso. Contou ter estado na Rua Paraguai, onde foi lançada Ordem de Serviço também para pavimentação asfáltica. Destacou o novo Centro de Convenções municipal como a grande obra a ser recebida por Salvador e disse que o Governo do Estado, em vez de também investir em um Centro de Convenções, deveria reduzir o ICMS para combustível de aeronaves, favorecendo o turismo. A vereadora Aladilce Souza lembrou que se completava um ano da aprovação de Lei sobre os servidores da Saúde, a qual afirmou que retirara direitos. Defendeu que não se votassem projetos do Executivo, dessa natureza, sem antes se

esgotarem as mesas de negociação, e lembrou que avanços dos trabalhadores da Saúde não aconteciam devido à não-realização, pela própria gestão, de procedimento de avaliação que era pré-requisito para esses avanços. Criticou o Decreto sobre armas, apontando o alto índice de mortes por armas e criticando o Governo Federal por "asfixiar" a Educação enquanto realizava esse tipo de medida. Contou que a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) iniciou o debate sobre a Lei de assistência social, estimando que se deveria reforçar essa forma de ação. Elogiou o senhor presidente pelas medidas em favor de servidores, pedindo atenção a processo relativo a terreno da cooperativa dos servidores. Em comunicação inadiável, o vereador Sílvio Humberto felicitou o servidor Aírton Fauth pela aposentadoria, no que foi secundado pelo senhor presidente. A vereadora Marta Rodrigues agradeceu a aprovação da Moção n. 67/19, pontuando que qualquer outro edil poderia ter sido alvo da ação dos policiais e elogiando a reunião a ser feita com as autoridades de Segurança. Também criticou o Decreto para uso de armas, afirmando que se deveria estar discutindo o desarmamento e apontando que o desemprego crescia, enquanto a medida sobre as armas era promovida pelo Governo Federal. Defendeu o investimento em Educação, rejeitando a extinção do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Criticou a posição do Presidente Jair Bolsonaro contra a gratuidade das bagagens em aviões. Elogiou a movimentação grevista contra a Reforma da Previdência realizada no dia 14, contando sua participação ao lado de outros edis. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO